

# ONTEM FOI O DIA MUNDIAL DA PESSOA COM ESQUIZOFRENIA

A Esquizofrenia é uma doença mental crónica que afecta mais de 21 milhões de pessoas em todo o mundo, com um impacto importante na vida pessoal, familiar e profissional das pessoas que dela padecem.

Encontra-se associada a um forte estigma e discriminação, o que compromete uma detecção precoce da doença, um acompanhamento clínico regular e uma experiência de reabilitação positiva, aspectos fundamentais para a participação plena da pessoa na sociedade, no mercado de trabalho e na sua vida familiar.

Para além disso, o estigma influencia negativamente as perceções internas do indivíduo relativamente a si próprio, as suas emoções e as suas crenças, conduzindo ao autoestigma, caracterizado por uma con-



.....  
**RICARDO  
 CORREIA  
 DE MATOS**  
 PRESIDENTE  
 DO CONSELHO  
 DIRECTIVO DA  
 SECÇÃO REGIO-  
 NAL DO CENTRO  
 DA ORDEM DOS  
 ENFERMEIROS  
 .....

duta passiva, envergonhada e de autodesvalorização.

A injustiça social que o estigma comporta pode ser tão nefasta quanto a própria doença, pelo que o combate ao estigma e à discriminação é uma tarefa de todos, com particular relevo para os profissionais de saúde. Importa informar a sociedade, ensinar, consciencializar e desmistificar assuntos, de forma a torná-la mais inclusiva e integradora.

Hoje sabemos que a Saúde Mental dos Portugueses é uma das dimensões mais afectadas pela pandemia. Os medos instalados, a ansiedade permanente, a pressão dos negócios falidos, a

taxa de desemprego a aumentar, a falta de esperança num amanhã melhor são circunstâncias que exigem um número ilimitado de recursos e estratégias mentais. Obviamente que

serão sempre as pessoas mais frágeis, mais desfavorecidas, a sofrerem em silêncio e a arrastarem a família e amigos para um fim evitável.

Não existem programas ideais nem soluções fáceis. Cada caso é um caso e deverá ser tratado com individualidade e profissionalismo. O tempo da incompreensão e da vergonha já passou. Na verdade, ninguém está livre de desenvolver uma instabilidade emocional com fortes consequências patológicas, quer a nível comportamental, quer na estruturação psíquica do pensamento.

Neste sentido, os Enfermeiros, e em particular, os Enfermeiros Especialistas em Saúde Mental e Psiquiatria, assumem, todos os dias, um papel decisivo nesta batalha. A competência técnica, científica, mas sobretudo humana, são determinantes no sucesso da relação terapêutica. Mas o privilégio de estar presente em todo o ciclo vital da pessoa e em todos os níveis da cadeia de valor acarreta uma responsabilidade singular, que sempre soubemos as-

sumir. Com qualidade e competência, nunca deixámos ninguém sozinho.

Se a esquizofrenia grita por tratamento, o estigma associado à esquizofrenia grita ainda mais alto. E todos temos em nós, parte da solução. ◀

”

**Ninguém está livre de desenvolver uma instabilidade emocional com fortes consequências patológicas, quer a nível comportamental, quer na estruturação psíquica do pensamento**